



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA –

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com nº 65/2016 – Lisboa, 14-Junho-2016 – Boletim nº 10/2016

STAD CONVOCA

PLENÁRIO NACIONAL DE TRABALHADORES

- **CONTRA A TENTATIVA DOS PATRÕES EM FAZER CADUCAR O NOSSO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO!**
- **PARA PREPARAR A LUTA PELO NOSSO CCT – NEGOCIAÇÕES SÉRIAS, DIREITOS JUSTOS E SALÁRIOS DIGNOS!**

TODAS E TODOS AO PNT!!!

VAMOS, TODOS UNIDOS, DERROTAR O TERRORISTA SOCIAL DOS PATRÕES!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!

Como o STAD informou há poucos dias atrás O VIGILANTE, nº. 9, de 14-5-2016, os patrões entregaram no Ministério do Trabalho um pedido de caducidade do CCT/STAD ou seja, para que o nosso CCT seja declarado acabado!

Depois de terem rompido a Conciliação no dia 6-5-2016, passados 7 dias, as associações patronais, subiram de nível de afrontamento e rasgaram totalmente o Diálogo Social com os/as trabalhadores /as da Vigilância Privada e o STAD!

O CCT/STAD do sector existe desde o 25 de Abril e tem sido com os direitos e deveres dos trabalhadores e patrões que estão nele estipulados que, durante quarenta anos, o Sector da Vigilância Privada existiu, cresceu e se tornou um dos grandes sectores de actividade de Portugal, com cerca de quarenta mil trabalhadores, mais de cem empresas e cerca de oitocentos milhões de euros anuais de facturação! Ou seja, o CCT/STAD NUNCA foi um obstáculo ao crescimento do Sector e o STAD, defendendo sempre os interesses da Classe Trabalhadora, esteve sempre

disponível ao Diálogo Social para solucionar os problemas existentes – e, quando não havia outra possibilidade, convocar as lutas necessárias!

Porém, agora, os patrões querem destruir o equilíbrio existente no sector! Os patrões querem destruir o CCT/STAD porque tem direitos justos – a sua ambição

desmedida e egoísmo cego leva-os a terem uma estratégia de terrorismo social: querem destruir tudo, os direitos laborais, o CCT e o próprio Diálogo Social! O que é o terrorismo senão a destruição radical do que existe? O que os patrões querem é exactamente isso - destruir radicalmente o nosso CCT! Por isso estão a fazer “terrorismo social”!

VAMOS, TODOS UNIDOS, DEROTAR O TERRORISMO SOCIAL DOS PATRÕES E DEFENDER O NOSSO CCT!

Mas esta estratégia patronal vai ser derrotada! Nem o nosso CCT é assim tão fácil de destruir como os patrões pensam nem a Classe Trabalhadora vai ficar de braços caídos a ver este feroz ataque patronal às suas condições de trabalho – e o futuro vai provar esta afirmação! Porém, sem bravatas, o STAD recorda o que já anteriormente afirmou à Classe Trabalhadora - a situação criada pelos patrões é muito difícil mas temos toda a confiança em como a vamos vencer!

É neste quadro extremamente complexo que o STAD, de emergência, convoca um Plenário Nacional de trabalhadores (PNT) Para dar mais possibilidade à participação dos trabalhadores, este PNT vai realizar-se, como habitualmente, a nível nacional e de forma descentralizada, nas regiões, zonas e principais locais de trabalho – desta forma, todos e todas podem participar e decidir o que devemos fazer para defender os nossos interesses.

Efectivamente, neste PNT de emergência, vamos analisar a situação actual criada pelos patrões e vamos discutir quais as melhores formas de acção e luta sindical para defender o nosso CCT/STAD – este é o nosso interesse e objectivo principal! Todas as formas de luta estão em cima da mesa para serem discutidas e decididas democraticamente - incluindo concentrações, manifestações e greves ou mesmo uma nova GREVE NACIONAL! Os trabalhadores, consciente e democraticamente decidirão e, com UNIÃO e ORGANIZAÇÃO, mais uma vez, vencerão esta difícil situação!

Todos e todas ao Plenário Nacional Trabalhadores!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

O STAD CONTINUA A DEFENDER A CLASSE TRABALHADORA EM TODAS AS EMPRESAS E ATRAVÉS DE TODAS AS FORMAS DE LUTA!

- ***STRONG – o Tribunal afirmou: os trabalhadores têm mesmo razão, vão receber o trabalho nocturno!!***

O Tribunal do Trabalho de Lisboa emitiu recentemente a sentença de uma acção posta pelo STAD em Tribunal contra a STRONG, que afirma que o pagamento das horas nocturnas é um direito que os trabalhadores possuem e que a empresa é obrigada a paga-las aos trabalhadores! O STAD já solicitou uma reunião à STRONG para discutir como é que a empresa vai aplicar a sentença aos trabalhadores, isto é, o pagamento das horas nocturnas a partir de agora e para o futuro e os retroactivos das horas que não foram pagas! (ver comunicado nº. 63/2016)

- ***SECURITAS – em nova reunião com o STAD, a empresa tornou a comprometer-se a cumprir! Irá respeitar o seu compromisso? Veremos!***

Conforme informação transmitida no comunicado nº. 107/2015, a SECURITAS assumiu um compromisso com o STAD na reunião realizada no dia 21/09/2015 sobre as seguintes matérias laborais: a) Pagamento dos Feriados de acordo com o CCT/STAD; b) Formação; c) Férias/ Majoração.

Porque chegaram ao STAD informações que a empresa não esta a cumprir com o acordo assumido, o STAD reuniu novamente com a SECURITAS no passado dia 5 de Maio, onde a SECURITAS voltou a comprometer-se a cumprir com as matérias já acordadas na reunião anterior! Desta vez a SECURITAS cumpria definitivamente com o seu compromisso? Veremos! Entretanto, brevemente será editado um novo comunicado aos trabalhadores sobre esta importante reunião com a SECURITAS.

- **ESEGUR - O STAD REUNIU COM A EMPRESA NOS DIAS 13 E 20 DE MAIO**

O STAD realizou duas reuniões com a ESEGUR, nos dias 13 e 20 de Maio. Nestas duas reuniões foram tratadas matérias laborais muito importantes para os trabalhadores TVA'S (Transporte de Valores), STV (Tratamento de Valores) e Vigilância Estática. O STAD brevemente editará um comunicado sobre as matérias laborais tratadas, quais as posições assumidas pelas partes e as conclusões havidas.

- **GRUPO 8 – na I.P. - Infraestruturas de Portugal, é o próprio cliente que promove o Dumping Social! O STAD reivindica a anulação do concurso e a abertura de outro!**

O STAD teve recentemente conhecimento que na I.P – INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL se esta a passar um perigoso processo de Dumping Social promovido pelo próprio cliente. O Dumping Social é uma prática ilegal que é utilizada pelas empresas para comprar ou vender produtos ou serviços abaixo do custo. Com esta prática, os direitos laborais e sociais não são cumpridos bem como o próprio emprego dos trabalhadores fica em risco, como é o caso de centenas de trabalhadores do GRUPO 8. O STAD manifesta o seu repúdio mais veemente pelas práticas das empresas de Vigilância Privada que praticam Dumping Social e pelas empresas utilizadoras destes serviços que promovem a concorrência desleal. Neste caso concreto, o STAD reivindica a anulação do concurso e a abertura de um outro. O STAD já solicitou uma reunião ao cliente I.P – INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL e ao GOVERNO! (ver comunicado nº. 60/2016)

- **PROSEGUR – prossegue o Diálogo Social com a empresa. Nalguns casos existe a resolução dos problemas. Mas porque a PROSEGUR, nos TVAs, não solucionou o problema da sobrecarga de trabalho, foi convocada greve ao trabalho extraordinário!**

O STAD tem realizado, através do Dialogo Social, varias reuniões com a PROSEGUR para se tentar encontrar soluções para a resolução de várias situações laborais. Assim, nos Aeroportuários de Lisboa e Faro, os problemas foram solucionados. Porém, nos Transporte de Valores, não se conseguiu fazê-lo. Neste âmbito, realizou-se mais uma reunião no passado dia 13 Abril. Nesta reunião não foi possível chegar a um acordo sobre algumas matérias, nomeadamente em relação ao trabalho extraordinário nos TVA'S. Em seguida, os trabalhadores, reunidos em plenário de trabalhadores, mandataram o STAD para convocar uma greve a nível nacional ao trabalho extraordinário em dias normais de trabalho! Sobre as matérias laborais tratadas e quais as posições assumidas pelas partes, o STAD emitirá um comunicado brevemente.

- **Posição do STAD contra Dumping Social no sector da Vigilância Privada**

O Dumping Social é uma prática ilegal que as empresas utilizam para vender ou comprar serviços abaixo do custo. No sector da Vigilância Privada, o Dumping Social tem sido uma pratica generalizada das empresas que tem contribuído para a degradação dos salários, de outras prestações pecuniárias e mesmo de direitos laborais e sociais.

O STAD tomou uma posição contra Dumping Social no Sector da Vigilância Privada porque, ao combater o Dumping Social, estamos a defender também a contratação colectiva e a proteger os salários e os direitos laborais e sociais. O STAD exige do Governo e das entidades Inspectivas e de fiscalização acções que promovam o Trabalho Digno e uma concorrência leal no sector. Neste âmbito, o STAD está a tomar diversas iniciativas políticas para reforçar o combate a esta situação (ver comunicado nº. 61/2016).

STAD CONVOCA PLENÁRIO NACIONAL DE TRABALHADORES – PNT PARA PREPARARMOS A LUTA PELO NOSSO CCT

EXIGIMOS NEGOCIAÇÕES SÉRIAS, DIREITOS JUSTOS E SALÁRIOS DIGNOS!

ZONA - CIDADE	LOCAL - MORADA	DIA	HORÁRIO
SETÚBAL	STAD - Delegação Regional de Setúbal Largo da Misericórdia, nº. 46, 2º - Setúbal	27.06.16 2ª Feira	10H30 / 12H00 15H00 / 17H30
MADEIRA-FUNCHAL	Delegação local da Região Autónoma da Madeira Rua Dr. Fernão Ornelas, nº 6, 2º C - Funchal - Madeira	28.06.16 3ª Feira	09H00 / 11H00 16H30 / 18H00
PORTIMÃO	Sindicato dos Professores da Zona Sul (antigo Sindicato das Conservas) Quinta do Bispo - Portimão	28.06.16 3ª Feira	15H00 / 17H30
FARO	União Sindicatos Algarve Rua Brites Almeida 12, 1º Dto - Faro	29.06.16 4ª Feira	10H30 / 12H00 15H00 / 17H30
SINES	União dos Sindicatos de Sines Rua de Ferreira, bloco C, nº 4 - Sines	30.06.16 5ª Feira	10H30 / 12H00
ÉVORA	União dos Sindicatos de Évora Travessa da Viola, nº 9 - Évora	30.06.16 5ª Feira	16H00 / 17H30
LISBOA	Sede Nacional do STAD Rua de São Paulo, 12, 1º Lisboa	01.07.16 6ª Feira	10H00 / 12H00 14H30 / 18H00
LINHA de CASCAIS	Sede Nacional do STAD Rua de São Paulo, 12, 1º - Lisboa	01.07.16 6ª Feira	10H00 / 12H00 14H30 / 18H00
LINHA de VILA FRANCA de XIRA	União Sindicatos de Vila Franca Rua Serpa Pinto, nº 136 – 3º - Vila Franca Xira	4.07.16 2ª Feira	10H00 / 12H00
TORRES NOVAS	União Sindicatos de Torres Novas (Junto Sapataria 999) Avª 8 Julho Lote 4 R/C Torres Novas	4.07.16 2ª Feira	15H00 / 17H30
AÇORES PONTA DELGADA	Delegação Local Região Autónoma Açores União Sindicatos - Rua do Peru, nº 101, Ponta Delgada	4.07.16 2ª Feira	09H00 / 12H00 16H30 / 18H00
LINHA de SINTRA	Delegação da U.S.L, Rua Padre Manuel da Nóbrega - Lote 8 Loja A, Algueirão, Mem Martins	5.07.16 3ª Feira	10H30/12H30
PORTO	STAD - Delegação Regional do Porto Praça Carlos Alberto, 123, 3º Sala 35 – Porto	5.07.16 3ª Feira	10H30 / 12H30 16H30 / 18H00
AVEIRO	União dos Sindicatos de Aveiro (Sala de Apoio) Av. Doutor Lourenço Peixinho, N.º 173 , 5º Andar - Aveiro	6.07.16 4ª Feira	10H30 / 12H30
BRAGA	Delegação União Sindicatos de Braga Rua Biscainhos, nº. 81.87 - Braga	7.07.16 5ª Feira	10H30 / 12H30
GUIMARÃES	Sindicato da Construção Civil de Guimarães nº 625 R/C - Azúrem – Guimarães	7.07.16 5ª Feira	14H00 / 17H00
VILA REAL	União de Sindicatos de Vila Real Rua Mar Teixeira n.º 13 Loja S – Vila Real	8.07.16 6ª Feira	11H00 / 12H30
COIMBRA	STAD - Delegação Regional de Coimbra Avª Fernão Magalhães, nº 24 - 2ª C - Coimbra	8.07.16 6ª Feira	10H30 / 12H00 15H00 / 17H30

STAD - Proprietário, Sede Nacional, Redacção, Composição e Impressão na Rua de São Paulo N.º 12 -1º - Lisboa
Tef.: 213475596/99 – Fax: - 213475590 - Email: stad_nacional@stad.pt – Site - WWW.STAD.PT

TODAS E TODOS AO PNT - A LUTA CONTINUA, VENCEREMOS!!

